

# Região tem superávit nas exportações para os Estados Unidos

## Região tem superávit nas exportações para os Estados Unidos

Balança registrou saldo de US\$ 150 mi em 2024, com US\$ 750 mi enviados e US\$ 600 mi em importações

NILTON VALENTIM  
nvalentim@igabc.com.br

O Grande ABC obteve superávit comercial de US\$ 150 milhões (R\$ 828 milhões, na cotação de ontem) nas transações com os Estados Unidos em 2024. Foram exportados US\$ 750 milhões (R\$ 4,14 bilhões) e importados US\$ 600 milhões (R\$ 3,31 bilhões) no

período. O total enviado ao país norte-americano representa 13,4% dos US\$ 5 bilhões (R\$ 27,6 bilhões) que a região destinou para todo o planeta no ano passado. Esses dados dão a dimensão de como a região pode ser afetada caso se confirme a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto, conforme foi anunciado por Donald Trump.

Do total enviado pela região aos Estados Unidos, US\$ 600 milhões (R\$ 3,31 bilhões), ou 78%, estão ligados à indústria metalúrgica. Os dados integram a nota técnica *As Tarifas Brasileiras de Trump: Possíveis Impactos para o Gran-*

*de ABC e a base do SMABC (Sindicato dos Metalúrgicos do ABC), do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), divulgada ontem.*  
"Estamos diante de uma ofensiva externa que ameaça diretamente a nossa indústria, os empregos do nosso povo e a soberania nacional. A guerra comercial iniciada pelo governo Trump não pode ser enfrentada com omissão. O Grande ABC, berço da luta operária e da produção de alto valor agregado, está na linha de frente desses impactos. É

inadmissível que medidas unilaterais tomadas lá fora ditem o futuro do nosso desenvolvimento", alerta o presidente do SMABC, Moisés Selerges.

São Bernardo, Ribeirão Pires e Diadema foram as responsáveis pelo superávit de 2024. Os demais municípios fecharam o ano com déficit (confira na arte).

As exportações de São Bernardo representaram 47,5% do total regional, com destaque para insumos industriais – principalmente produtos de cobre (barras, perfis, chapas, tubos), além de máquinas e aparelhos industriais. Ribeirão Pires respondeu por 21,3% e ocupa a segunda colocação devido à expres-

siva presença da CBC (Companhia Brasileira de Cartuchos). Em 2024, a exportação de bombas, grades e outras máquinas somou US\$ 160 milhões. Em Diadema, predominam as exportações de máquinas e ferramentas, além de produtos de ferro e aço.

Em relação às importações do Grande ABC oriundas dos Estados Unidos, os produtos que lideraram em 2024 foram principalmente derivados de celulose, com destaque para São Paulo – município que mais importa produtos norte-

americanos na região (21,1%). O principal município importador foi São Bernardo do Campo (26,4%), com produtos ligados à indústria automotiva, seguido por Mauá (22,6%), que se destaca pelas aquisições da indústria química.

A nota também destaca a atuação do governo brasileiro, por meio do Comitê Intersindical de Contramedidas e da Lei de Reciprocidade Econômica, além da reivindicação de participação da classe trabalhadora nesses fóruns. "Defender a soberania é defender a capacidade do país de decidir seu próprio destino – e nós, trabalhadores, não vamos abrir mão disso", diz Selerges.

## Lula promete resposta a Donald Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o Brasil não está em uma guerra tarifária com os Estados Unidos. Segundo ele, a região vai escalar a tal ponto quando ele responder ao presidente norte-americano. Do-

nal Trump. "Nós não estamos em uma guerra tarifária. Guerra tarifária vai começar quando eu der uma resposta ao Trump. Se ele não mudar de opinião. As condições que o Trump impôs não foram condições ade-

quadas", afirmou Lula, que voltou a rechaçar a alegação do norte-americano sobre o déficit na relação comercial com o Brasil. As declarações foram dadas no Chile, em encontro sobre defesa da democracia. (do Estado Conteúdo)

Balança Comercial do Grande ABC vs Estados Unidos (2024)

Município	Valores em US\$		Saldo Comercial
	Exportações	Importações	
Santo André	108.288.964	126.846.053	-18.557.089
São Bernardo	366.030.613	158.234.637	197.795.976
São Caetano	22.095.144	78.094.589	-55.999.445
Diadema	84.820.139	80.701.009	3.919.130
Mauá	19.422.757	135.471.835	-116.049.078
Ribeirão Pires	159.791.486	20.961.721	138.829.765
Rio Grande da Serra	0	4.577	-4.577
Grande ABC	750.219.603	600.284.421	149.935.182

Fonte: Associação Indústria, Comércio, Serviços

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 6